

Resistência à *Colletotrichum gloeosporioides* em frutos de *Capsicum* spp.

Alexandre Gomes de Souza, Cíntia dos Santos Bento, Cláudia Pombo Sudré, Samy Pimenta, Rosana Rodrigues

A antracnose em pimentão e pimenta é causada por um complexo de espécies do gênero *Colletotrichum*. Sendo considerada uma doença de ocorrência generalizada no Brasil, causando perdas de até 100 % dos frutos tanto verdes quanto maduros, principalmente quando o período de cultivo coincide com as chuvas e a incidência de clima quente e úmido. O objetivo deste trabalho foi identificar possíveis fontes de resistência em frutos verdes e maduros de acessos de *Capsicum* spp. ao isolado UENF 8.1 de *C. gloeosporioides*, para serem utilizados em programas de melhoramento de *Capsicum* spp. Foram semeados 37 acessos de *Capsicum* spp. provenientes do banco de germoplasma da UENF, cinco parentais e 10 híbridos de *C. baccatum* var. *pendulum* e três linhagens de *C. annum*. Os materiais foram semeados em bandejas de poliestireno de 128 células. Após o surgimento de dois pares de folhas definitivas, as mudas foram transplantadas individualmente para vasos de 5 L, contendo uma mistura de solo, areia e esterco na proporção de 1:1:1. O experimento foi conduzido utilizando o delineamento inteiramente ao acaso. Foram coletados três frutos verdes e três maduros, os quais foram devidamente desinfestados. Em cada fruto realizou-se um ferimento que foi inoculado com uma suspensão de $1,0 \times 10^6$ conídios/mL, com auxílio de uma ponteira de 100 μ L. O isolado utilizado foi o UENF 8.1, proveniente da coleção de *Colletotrichum* da UENF. Após a inoculação os frutos foram colocados em câmara úmida em temperatura ambiente. As avaliações foram realizadas diariamente, durante oito dias, utilizando a escala de notas sugerida por Montri et al. (2009). Com a obtenção dos dados foram realizadas a Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD) e os períodos de incubação (PI) e latentes (PL) da doença. Dos 55 genótipos avaliados pode-se observar que quando verdes apenas quatro obtiveram PI acima de três dias e seis genótipos obtiveram PL igual ou maior que cinco. Em relação aos frutos maduros, 14 obtiveram PI maiores que cinco e 28 genótipos obtiveram PL maior ou igual a sete. O intervalo entre o PL e PI variou de 0 a dois dias para fruto verde e de um a quatro dias para fruto maduro. A AACPD, para frutos verdes variou de 35,75 a 7,50, já para frutos maduros as médias variaram de 37,94 a 7,11. Entretanto, apenas quatro genótipos dos 55 avaliados foram considerados resistentes tanto verdes quanto maduros, por possuírem menor AACPD e maiores PI e PL.

Palavras-chave: *Colletotrichum gloeosporioides*, Banco de germoplasma, Pimenta.

Instituição de fomento: CNPq, UENF